

**ATA DA 2ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COSEMS/PB DE 2020**

1 Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte, das nove às doze horas, no Auditório de  
2 Reuniões da FUNAD, localizado na Rua Dr. Orestes Lisboa, s/n, Bairro: Pedro Gondim, João  
3 Pessoa - PB, 58031-090 Telefone: (83) 3244-2451, foi realizada a **2ª Assembleia Geral Ordinária**  
4 **do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba – COSEMS/PB** para o ano de  
5 2020. Por motivo de força maior a Sra. Soraya Galdino de Araújo Lucena, presidente do COSEMS/  
6 PB não pode comparecer a referida Assembleia, sendo a mesma presidida pelo Sr. Antônio Máximo  
7 da Silva Neto, Secretário de Saúde do Município de Mamanguape e Diretor Titular de Gestão e  
8 Planejamento do COSEMS/PB, que contou com a presença de gestores municipais de saúde da  
9 Paraíba, técnicos municipais de saúde, e demais participantes que firmam a lista de presença em  
10 anexo, a qual é parte integrante da presente Ata. A convocação teve como ponto de **pauta: Item 1.**  
11 **letra a)** Aprovação da Ata da 1ª Assembleia do COSEMS/PB/2020 – Sra. Dáfia Vicente Izidoro  
12 (secretária do COSEMS/PB); **Item 1. letra b)** Apresentação da pós-pauta da Câmara Técnica – Sra.  
13 Anna Katarina Galisa (Assessora Técnica do COSEMS/PB); **Item 1. letra c)** Panorama dos  
14 municípios da Paraíba e orientações sobre o Programa Previne Brasil – Sra Michelle Targino  
15 Ribeiro (Assessora Técnica do COSEMS/PB); **Item 1. Letra d)** Apresentação dos fluxos para  
16 cirurgias eletivas 2020 – Sr. Antônio Neto- SMS de Mamanguape/Diretor de Gestão e Planejamento  
17 do COSEMS/PB; **Item 1. letra e)** Apresentação da Prestação de Contas do 3º quadrimestre de  
18 2019 e do ano de 2019 do COSEMS/PB ao CONASEMS e Relatório da Auditoria Externa de 2019  
19 do COSEMS/PB – Ana Carolline Carvalho Santos – Secretária Executiva do COSEMS/PB.  
20 **INFORMES.** a) Relato das Oficinas do Projeto FortaleCIR; b) Atualização do painel de  
21 monitoramento do envio das listas de cirurgias eletivas; c) Situação do Coronavírus na Paraíba; d)  
22 Pactuação Interfederativa 2020. O Sr. Antônio Máximo da Silva Neto, gestor de Mamanguape e  
23 Diretor Titular da Diretoria de Gestão e Planejamento do COSEMS/PB, abriu oficialmente a  
24 assembleia cumprimentando a todos os presentes e agradecendo a presença dos gestores, técnicos  
25 municipais de saúde e convidados. Após as considerações iniciais a Sr. Antônio Neto deu início à  
26 pauta. **Item 1. letra a) Aprovação da Ata da 1ª Assembleia do COSEMS-PB / 2019;** O Sr.  
27 Antônio Neto confirmou que todos os gestores receberam via e-mail o referido documento em  
28 tempo hábil e o analisaram, colocada para aprovação a Ata da 1ª Assembleia do COSEMS/PB  
29 2020, foi prontamente aprovada sem ressalvas por unanimidade. **Item 1. letra b) Apresentação da**

30 **pós-pauta da Câmara Técnica – Sra. Anna Katarina Galisa (Assessora Técnica do COSEMS/**  
31 **PB);** a Sra. Anna Katarina cumprimentou a todos, iniciando sua fala explanou que a pauta da  
32 Câmara Técnica da CIB/SES/PB está sendo apresentada em novo formato, onde os informes são  
33 apresentados primeiro, e em seguida são apresentados os temas da pauta a serem discutidos.  
34 Continuou sua fala dizendo que na referida pauta houve solicitação de credenciamentos, informes  
35 sobre emendas parlamentares, seção de ordem de serviços, atualização sobre os programas  
36 Requalifica UBS, e foram discutidos os seguintes temas: aprovação dos executantes e rateio de  
37 recurso da Portaria nº 3.932/GM/MS, de 30 de dezembro de 2019, que define para o exercício de  
38 2020 a estratégia de acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de  
39 Saúde (SUS), aprovação do Projeto de Pesquisa, Extensão e Formação de Gestores e Trabalhadores  
40 do Sistema Único de Saúde para Prevenção e Tratamento da Obesidade da População da Paraíba,  
41 aprovação do custeio do polo de academia da saúde do município de Riacho de Santo Antônio/PB,  
42 aprovação da retificação da Resolução CIB nº 125/2019, que aprova o Piso Fixo de Vigilância  
43 Sanitária – PFVS do Estado da Paraíba e aprovação da Pactuação Interfederativa 2020. A Sra. Anna  
44 Katarina explicou que os temas apresentados e discutidos na reunião de Câmara Técnica realizado  
45 no dia 28/02/2020, na sala da CIB/SES/PB, bem como os encaminhamentos seriam deliberados na  
46 reunião da CIB-SES/PB que aconteceria naquele mesmo dia 10 de março de 2020, às 14h00min, e  
47 que essas deliberações constariam posteriormente na Ata da CIB/SES/PB. Após sua explanação, a  
48 Sra. Anna Katarina passou a palavra ao Sr. Antônio Neto que agradeceu e passou para o **Item 1.**  
49 **Letra d) Apresentação dos fluxos para cirurgias eletivas 2020 – Sr. Antônio Neto- SMS de**  
50 **Mamanguape/Diretor de Gestão e Planejamento do COSEMS/PB;** O Sr. Antônio Neto explicou  
51 que a Secretaria de Estado da Saúde- SES/PB está aguardando dos municípios faltosos as listagens  
52 dos pacientes que necessitam fazer cirurgias eletivas, para que o Estado possa fazer o levantamento  
53 dos valores financeiros e posteriormente está pactuando, bem como reforçou a importância do  
54 preparo desses pacientes pelo municípios encaminhadores, de forma que os municípios que ainda  
55 não enviaram suas listas têm que encaminhar até o dia 13 de março 2020, para que o Estado faça  
56 posteriormente a pactuação, o que provavelmente deverá acontecer em uma reunião extraordinária  
57 da CIB para essa finalidade, tendo em vista a reunião que aconteceria logo mais, às 14h00min, não  
58 haver a possibilidade de fazer essa pactuação. O Sr. Antônio Neto solicitou aos municípios faltosos  
59 que atentassem para o envio imediato dessas listas para que os mesmos não fossem prejudicados. A  
60 Sra. Cecília Chumacero, gestora do município de Santa Luzia, pediu a palavra e questionou se a  
61 lista seria rigorosamente seguida e respeitada, ou se o hospital executor teria a liberdade de alterar

62 os pacientes primeiramente agendados, o que foi prontamente respondido pela assessora técnica  
63 Sra. Anna Katarina, que informou que a orientação da Gerência de Regulação da SES/PB era de que  
64 a autonomia era do gestor municipal de saúde, tendo em vista o mesmo ser o responsável pela lista  
65 de pacientes do seu território que foi encaminhada, informou ainda que caso algum gestor  
66 observasse inconformidade com a execução da referida lista, procurasse o setor da GERAV/SES/PB  
67 para solucionar o problema. Após a inversão dos itens a serem discutidos, o Sr. Antônio Neto  
68 retomou a sequência da pauta e passou a palavra a Sra. Michelle Targino, assessora técnica do  
69 COSEMS/PB, para tratar do tema, **Item 1. letra c) Panorama dos municípios da Paraíba e**  
70 **orientações sobre o Programa Previne Brasil – Sra Michelle Targino Ribeiro (Assessora**  
71 **Técnica do COSEMS/PB)**; Após os cumprimentos, a Sra. Michelle apresentou o panorama que  
72 trata do novo financiamento da Atenção Primária a Saúde e como está a situação dos municípios da  
73 Paraíba frente a esse novo programa que consta na Portaria nº 2.979 MS/GM de 12 de novembro de  
74 2019. A mesma aduziu que o novo financiamento está baseado nos três componentes: Captação  
75 Ponderada, Pagamento por Desempenho, Incentivo e Ações Estratégicas. Ela explicou que no que  
76 se refere a captação ponderada, pode-se analisar que em relação ao cadastro na Paraíba, houve um  
77 salto importante desde que começaram os movimentos em relação a esse novo financiamento, mas  
78 que ainda é necessário avançar nesse propósito, pois se tem como parâmetro o quantitativo de  
79 3.953.425 (três milhões novecentos e cinquenta e três mil quatrocentos e vinte e cinco) pessoas para  
80 serem vinculadas as equipes de saúde da família, e que de acordo com o portal do E-Gestor, os  
81 municípios apresentam até o dado momento 2.852.261 (dois milhões oitocentos e cinquenta e dois  
82 mil duzentos e sessenta e um) pessoas vinculadas a essas equipes, de forma que ainda se tem um  
83 trabalho grande a ser feito para poder atingir esse parâmetro. Completou dizendo: “Para que esse  
84 cadastro seja fortalecido e aprimorado nos municípios, o Ministério da Saúde disponibilizou uma  
85 série de materiais que os Srs. (as) podem encontrar no portal do SISAB, nesse portal o gestor tem  
86 acesso a Nota Técnica nº 05/2020 que explica detalhadamente os relatórios de cadastro, e também  
87 disponibilizou os arquivos com inconsistência no cadastro, de forma que os gestores tem como  
88 verificar se aqueles indivíduos que foram cadastrados foram cadastrados incorretamente, e neste  
89 caso, possam sanar essas inconsistências e enviar para base nacional. Os gestores de saúde têm  
90 acesso a esses dados e esse acesso é restrito ao gestor, de forma que o Ministério da Saúde estará  
91 disponibilizando esse acesso através de senhas também aos COSEMS para que os mesmos possam  
92 acompanhar esse processo e, desta forma, ter condições de auxiliar melhor os gestores. Em relação  
93 ao 2º (segundo) componente que é o pagamento por desempenho, o que podemos visualizar nos

94 municípios da Paraíba, nos 07 indicadores que tiveram seus resultados apresentados e que estão  
95 preconizados na portaria nº 3.222, dos três quadrimestres de 2019, foi identificado através desses  
96 números que nosso Estado infelizmente está um pouco abaixo da meta, de forma que se faz  
97 necessário e urgente os gestores unir forças com sua equipe de profissionais, diagnosticar as  
98 fragilidades e ao identificá-las, solucioná-las da melhor forma possível. No caso dos indicadores  
99 que tratam de hipertensão e diabetes, requer uma atenção maior dos Srs.(as) gestores, pois são  
100 indicadores que estão muito abaixo da meta e que os gestores devem estudar com suas equipes e  
101 identificar o que está acontecendo para saber quais são os motivos desses dados estarem tão baixos  
102 no SISAB”. A Sra. Michelle informou que no portal do SISAB/MS, existem materiais didáticos  
103 pedagógicos que podem ajudar os profissionais de saúde no preenchimento desses indicadores. Ela  
104 alertou para possibilidade de haver um erro no registro dessas informações, tendo em vista os  
105 municípios fazerem os serviços, mas ao fazerem o registro, pode está acontecendo algo que não está  
106 sendo igual à realidade nos municípios. Continuou aduzindo: “A questão da Transição de Modelos de  
107 acordo com o novo financiamento fica da seguinte forma: os municípios com possibilidade de ampliar o  
108 custeio com o novo financiamento em 2020, já vale o novo modelo na Capitação ponderada,  
109 receberão 100% do recurso (como se todos os usuários estivessem quadrimestre), a partir do 2º  
110 quadrimestre, os municípios receberão pelos cadastros alcançados. No caso do incentivo per capita  
111 de transição o valor fixo de base populacional (IBGE 2019) por 12 meses, Portaria MS nº 172, de 31  
112 de janeiro de 2020, quanto ao pagamento por desempenho, receberão valor de acordo com a  
113 certificação do 3º ciclo do PMAQ por 08 meses até o 2º quadrimestre, a partir do 3º quadrimestre,  
114 receberão pelos resultados dos indicadores alcançados, neste momento vale para todas as equipes  
115 implantadas. Incentivos a estratégias e programas receberá o equivalente às portarias vigentes a partir  
116 da competência financeira janeiro de 2020, para implantar um novo serviço de atenção primária a  
117 saúde de acordo com a Portaria nº 1.710, 08 de julho de 2019, que traz um novo fluxo de  
118 credenciamento a partir da desburocratização de todo o processo, que altera a Portaria de  
119 Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, para instituir o fluxo de credenciamento  
120 desburocratizado para serviços e equipes de saúde no âmbito da Secretaria de Atenção Primária à  
121 Saúde, e também temos a Nota Técnica nº 100/2019-CGFAP/DESF/SAPS/MS, com orientações  
122 sobre solicitação de credenciamento de equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde”. A Sra.  
123 Michelle concluiu sua apresentação e a Sra. Ceciliana Chumacero, gestora de saúde de Santa Luzia,  
124 fez uso da palavra, solicitando da Sra. Michelle que a mesma falasse um pouco sobre a Saúde do  
125 Adolescente, que se encontra na área de incentivos a programas e ações estratégicas na parte das

126 especificidades, tendo em vista que ela como gestora ter necessidade de entender um pouco melhor  
127 sobre esse tema. A Sra. Michelle em resposta à solicitação explicou que a Saúde do Adolescente não  
128 é muito diferente dos outros programas que já vêm sendo executados na Atenção Primária.  
129 Continuou dizendo que acreditava que deveria ter um foco específico para essa saúde e, que iria  
130 procurar saber mais detalhes sobre esse tema especificamente, de uma forma mais concreta e  
131 oficial, de como os gestores podem estar trazendo essas ações de Saúde do Adolescente para os seus  
132 municípios. A Sra. Ceciliana retomou a fala e disse que a dúvida maior sobre essa saúde é que ela  
133 perpassa por muitas coisas, mas não possui a devida clareza como às outras, a Sra. Michelle  
134 informou que estaria procurando maiores informações sobre o tema e estaria repassando a todos  
135 com mais propriedade. A Sra. Francisca Eudezia Damaceno Nunes, gestora de saúde de Barra de  
136 Santana, também demonstrou preocupação sobre o tema levantado pela Sra. Ceciliana, ela explanou  
137 que os gestores precisam ter um entendimento melhor de como um município está realizando de  
138 fato essas ações de saúde do adolescente, se é através dos procedimentos, de um plano de ação e de  
139 Como se dará isso, são essas questões que os municípios querem saber. A Sra. Michelle informou  
140 que esses questionamentos ficarão como encaminhamento da Assembleia e que estaria junto aos  
141 apoiadores regionais se munido de todas as informações oficiais pertinentes e repassando para todos  
142 os gestores de saúde. A Sra. Márcia Lucia de Sousa Lima, gestora de saúde de Várzea, relatou que  
143 se deparou com um problema com o selo do UNICEF para o seu município, ela disse que muitas  
144 das ações que o selo pede já são de fato realizadas e deu como exemplo o caso de entrega de  
145 preservativos no município, que o UNICEF exige que seja encaminhado para eles um ofício  
146 dizendo qual é o município que faz a profilaxia de DST/AIDS, onde se sabe que na rede de  
147 assistência é referenciada, de forma que com todas essas coisas e com esse novo formato de  
148 financiamento, todas essas políticas que se tem e, que de fato estão efetivas nos municípios, precisa  
149 de uma resposta do MS e da própria SES/PB de como os gestores irão efetivar isso, pois são muitas  
150 mudanças realizadas onde os gestores precisam ser esclarecidos e ter um apoio do MS e da SES/PB.  
151 O Sr. Antônio Neto corroborou com as dúvidas dos colegas e ressaltou que é necessário os gestores  
152 estarem em contato com o apoio do COSEMS/PB encaminhando essas dúvidas de maneira oficial  
153 para que as mesmas sejam sanadas. A Sra. Márcia Lima retomou a fala dizendo que enquanto  
154 COSEMS é necessário fazer um chamamento o mais breve possível dos contadores dos municípios,  
155 para que com esse novo modelo de financiamento, eles tenham conhecimentos sobre esse tema de  
156 forma que possam alinhar os entendimentos e as falas. O Sr. Antônio Neto retomou a fala e disse  
157 que também tem essa dificuldade no município dele, em relação à divergência no entendimento das

158 portarias pelo gestor da saúde e por parte do contador. Em seguida o Sr. Antônio Neto retornou ao  
159 **Item 1. Letra d) Apresentação dos fluxos para cirurgias eletivas 2020**, para maiores explicações.  
160 Ele informou que é extremamente importante a entrega da lista dos pacientes a SES/PB até o dia  
161 13/03/20, pois é com essa lista que o Estado irá pactuar o valor financeiro. Ressaltou ainda que o  
162 Estado aguarda o recebimento das listas para poder fazer o levantamento do financeiro e após esse  
163 levantamento fazer uma reunião extraordinária da CIB/SES/PB para pactuação. Informou que os  
164 gestores devem atentar para uma parte da execução dessas cirurgias que serão realizadas com  
165 recursos federais e a outra parte com recursos estadual, e a cirurgia que não for realizada com o  
166 recurso da portaria, é que será realizado através do Programa Opera Paraíba. Neste momento ele  
167 informou que passaria a lista através do *whatsapp* para todos os gestores com o nome dos 63  
168 municípios que estão pendentes com a entrega das listas das cirurgias eletivas, após os  
169 esclarecimentos apresentados, o Sr. Antônio Neto deu oportunidade aos presentes para dirimir as  
170 dúvidas que por ventura eles tivessem. A Sra. Ceciliana fez uso da palavra dizendo que a dúvida  
171 que ela tinha era referente aos hospitais, ela afirmou que os hospitais iriam continuar executando  
172 suas cirurgias e os gestores irão ter o monitoramento das cirurgias que estão reguladas, ela  
173 explanou: “Como Neto colocou temos até o dia 13 de março para encaminhar a lista, e ela nós  
174 gestores poderemos monitorar e poderemos fazer substituições, mas sabemos que também têm  
175 aquelas que vão direto para a direção do hospital, algumas chegam através dos médicos, etc. Então  
176 meu questionamento é: em meu município de Santa Luzia tem um hospital, nós temos um  
177 entendimento que essa lista de cirurgias irá ser executada alguns procedimentos lá e vai continuar  
178 fazendo as outras cirurgias normalmente, então foi pedida na reunião do Conselho uma pauta  
179 extraordinária para discutir essa questão, porque o hospital avisou que irá continuar fazendo cirurgia  
180 independente da gente está com ela regulada ou não, como vai se dá esse diálogo?”. Neste momento  
181 a Sra. Márcia Lima fez uso da palavra, e disse que esteve no hospital em Santa Luzia, conversou  
182 com a direção e lhe informaram que essa substituição só seria feita pela instituição no caso de um  
183 paciente que tivesse com uma prioridade, uma urgência, e mesmo assim o gestor seria comunicado  
184 apenas nesse caso. A Sra. Márcia Lima aduziu: “Foi-me solicitado à lista de toda a nossa demanda e  
185 dentro daquela lista só haveria substituição através de ofício, essa foi à informação que recebi da  
186 direção do hospital de Santa Luzia”. Nesse momento a Sra. Anna Katarina complementou a fala da  
187 Sra. Márcia Lima dizendo que a informação tinha sido passada, era que a lista é dinâmica e que a  
188 substituição só aconteceria mediante ofício enviado pelo gestor titular da pasta da saúde e que o  
189 mesmo teria autonomia neste caso. A Sra. Anna Katarina orientou os municípios que possuem



190 hospitais com assinatura de PCEP, informando que caso eles encontrassem alguma irregularidade  
191 na auditoria dessas AIHs, os gestores poderiam glosar caso não concordassem. Ressaltou ela, que  
192 caso não estivessem de acordo com a lista previamente encaminhada pelos senhores, essa regulação  
193 é do município. Continuou dizendo, que a lista que os hospitais possuem também foi solicitada para  
194 que enviassem as gerências, para que a mesma fosse somada a lista que o município enviou, porque  
195 às vezes os municípios que possuem hospitais, principalmente sobre gestão estadual, o usuário  
196 procura diretamente esse hospital achando que dessa forma ele irá resolver o seu problema e não  
197 procura a secretaria da saúde, de forma que acaba gerando duas listas do mesmo município, uma da  
198 secretaria e outra do hospital. Disse ainda que a GERAU/SES/PB solicitou as instituições  
199 hospitalares que enviassem a lista que eles possuíam para que fosse somada a demanda reprimida  
200 daquele município, de forma que na reunião da CIB que aconteceria às 14h00min, com a presença  
201 do Estado, os senhores fizessem essas colocações. A Sra. Katarina continuou: “Sobre a questão da  
202 urgência, quando ele coloca que haverá uma substituição caso haja uma urgência, ele vai utilizar o  
203 material que está determinado naquele dia, pois em bloco cirúrgico tem uma quantidade de  
204 procedimentos a serem realizados de acordo com o porte e o material que é disponibilizado naquele  
205 dia, mas a forma de faturamento é diferente. Então uma cirurgia que é considerada uma urgência,  
206 ela não pode ser faturada como eletiva, ela entra como outro tipo de faturamento e com numeração  
207 de AIH diferente, ela não pode ser agendada. Mas se um paciente está na lista, mas houver uma  
208 urgência, ele será atendido no dia da urgência, já que não tem como esperar pelo agendamento feito  
209 para aquele paciente anteriormente, porém, o faturamento não será de forma eletiva”. O Sr.  
210 Adalberto Fulgêncio dos Santos Júnior, gestor de saúde de João Pessoa, pediu a fala e disse que  
211 toda essa problemática é resultado de falta de regulação pela SES/PB, pois se houvesse um sistema  
212 de regulação eficiente esses problemas não aconteceriam e se ocorressem seria muito menos. Ele  
213 ressaltou que esse é o debate que tem que ser feito, esse debate é de extrema importância, pois essa  
214 é a realidade que todos os gestores passam no seu dia-dia, o Estado tem a obrigação de ter uma  
215 central de regulação efetiva como existe no Rio Grande do Norte, Pernambuco e na Paraíba não se  
216 tem. Continuou afirmando que muitas vezes tanto Campina Grande como João Pessoa, terminam  
217 regulando bem ou mal por falta de uma central de regulação no Estado. O Sr. Antônio Neto dando  
218 continuidade a pauta passou a palavra a Sra. Ana Caroline para fazer a apresentação do **Item 1.**  
219 **letra e) Apresentação da Prestação de Contas do 3º quadrimestre de 2019 e do ano de 2019 do**  
220 **COSEMS/PB ao CONASEMS e Relatório da Auditoria Externa de 2019 do COSEMS/PB –**  
221 **Ana Caroline Carvalho – Secretária Executiva do COSEMS/PB;** A Sra. Ana Caroline



222 cumprimentou a todos e iniciou sua fala explicando que a prestação de contas do COSEMS/PB se  
223 encontra disponível no site do COSEMS/PB (cosemspb.org) desde o dia 15 de fevereiro 2020,  
224 tendo em vista a obrigatoriedade de todos os COSEMS e CONASEMS, publicar essas prestações de  
225 contas de forma transparente. Continuou dizendo que na aba institucional/transparência consta o  
226 relatório de atividades onde são descritas as atividades físicas do 3º quadrimestre de 2019 e as  
227 planilhas resumidas do quadrimestre e que essa documentação foi apresentada e aprovada de forma  
228 favorável pelo conselho fiscal, no dia 14 de fevereiro de 2020, e que após a aprovação os  
229 documentos em pauta foram encaminhados para CONASEMS como de praxe. A Sra. Ana Caroline  
230 aduziu ainda que a prestação de contas do ano de 2019 também foi aprovada pelo conselho fiscal do  
231 COSEMS/PB, e que essa prestação ainda não foi publicada no site do COSEMS/PB, porque foi  
232 feito o relatório da auditoria externa que auditou o COSEMS/PB há pouco tempo, que teve apenas  
233 um item de ressalva no relatório referente a questão patrimonial e tombamento, o que já foi  
234 resolvido, mediante a colocação de todas as placas numeradas de tombamento em todos os  
235 equipamentos e mobiliário do COSEMS/PB, de forma que essas questões foram acompanhadas  
236 pelo setor contábil e pela auditoria externa e já foram sanadas. De maneira que está sendo  
237 disponibilizada também no site do COSEMS/PB e encaminhado para o CONASEMS o relatório da  
238 auditoria externa que esta sendo concluído. A Sra. Ana Caroline informou que se algum gestor  
239 tiver dúvidas quantos as informações de prestação de contas, poderiam ficar à vontade para solicitar  
240 resposta não apenas da presidência, mas também do conselho fiscal do COSEMS/PB que todos  
241 estarão à disposição para dirimir qualquer dúvida. Mediante os esclarecimentos prestados, o Sr.  
242 Antônio Neto colocou o tema para aprovação que foi aprovado pelos presentes. **INFORMES. a)**  
243 **Relato sobre as Oficinas do Projeto FortaleCIR;** O Sr. Antônio Neto passou a palavra para Sra.  
244 Anna Katarina fazer o relato sobre as Oficinas do Projeto FortaleCIR. A Sra. Anna Katarina iniciou  
245 sua explanação informando que foram percorridos na semana anterior mais de 1.500 quilômetros  
246 por todo o Sertão e Alto Sertão da Paraíba, onde foram visitadas 07 regiões de saúde (Patos,  
247 Pombal, Catolé do Rocha, Sousa, Cajazeiras - Itaporanga, Piancó e Princesa Isabel), como também  
248 foram visitadas as 02 regiões de saúde em Guarabira e Mamanguape, perfazendo 09 regiões de  
249 saúde, com uma importante adesão ao Projeto FortaleCIR nessas regiões de 85% de municípios  
250 visitados. Continuou dizendo: “O Projeto FortaleCIR é pioneiro no País e o nosso Estado através do  
251 COSEMS/PB, é o primeiro a desenvolver um projeto de fortalecimento das Comissões Intergestores  
252 Regionais de Saúde – CIRs, e isso é extremamente importante, gratificante e grandioso. Estamos em  
253 parceria com a SES/PB na perspectiva de fortalecer as regiões de saúde de maneira a tornar essas

254 regiões mais resolutivas e autônomas, de forma que contamos com a adesão de todos os municípios  
255 paraibanos através da assinatura do Termo de Adesão que foi encaminhado para ciência e assinatura  
256 de todos os gestores de saúde”. Nesse momento a Sra. Anna Katarina passou a palavra para Sra.  
257 Márcia Lúcia, gestora de Várzea e presidente da 6ª CIR, que exaltou a relevância não apenas do  
258 Projeto FortaleCIR, mas também do E, Agora Gestor?, afirmando que são projetos promovidos pelo  
259 COSEMS/PB e que vem trabalhando junto aos gestores de saúde da Paraíba, no intuito de aprimorar  
260 o conhecimento, dirimir as dúvidas para que o gestor possa empoderar-se e assim conseguir  
261 enfrentar a batalha do dia-a-dia, principalmente nos pequenos municípios. Ela relatou que neste  
262 momento sua região de saúde enfrenta sérias dificuldades com a execução das referências, de  
263 maneira que ela tem esperança que as coisas melhorem ao longo da execução deste importante  
264 Projeto que vem trazendo para os gestores toda a legislação, efetivação dos programas de saúde, ou  
265 seja, está junto aos gestores cobrando de todas as instancias governamentais suas responsabilidades  
266 e fortalecendo os municípios nas discussões e encaminhamentos. Ao termino da explanação da Sra.  
267 Márcia foi passada a palavra para Sra. Ivandla Firmino Batista, gestora de saúde de Água Branca e  
268 presidente da 11ª CIR, ela disse que tiveram a honra de receber na 11ª CIR a equipe do  
269 COSEMS/PB, técnicos da SES/PB, o Sr. Marcelo Mandú, gerente da GEPLAG/SES/PB, prefeitos,  
270 técnicos e apoiadores regionais. Relatou ainda que sua região aderiu ao Projeto FortaleCIR por se  
271 tratar de um Projeto de grande relevância para as regiões de saúde, e que o mesmo chegou em  
272 momento oportuno de muitas mudanças, onde é preciso mais conhecimento e habilidade dos  
273 gestores, como também veio fortalecer a união entre os gestores e regiões de saúde e fazer com que  
274 os gestores sejam mais conscientes do poder de discussão que existe nas CIRs, que são organizadas  
275 e efetivas, de maneira que já foi iniciada as discussões na Câmara Técnica. Encerrou dizendo que  
276 foi muito proveitoso esse primeiro momento com o FortaleCIR. A Sra. Francisca Eudezia  
277 Damaceno Nunes, gestora de saúde de Barra de Santana e presidente da 15ª CIR, solicitou a palavra  
278 e disse que ainda não aconteceu a Oficina da mesma (está agendada para o dia 01/04/2020), mas  
279 que estava ansiosa, numa expectativa grande para que o evento ocorra em sua região. A gestora  
280 disse que por mais experiência que os gestores antigos tenham em gestão de saúde, se faz  
281 necessário estarem munidos de informações atualizadas e consistentes, para que sejam realmente  
282 empoderados para estarem discutindo com propriedade e se protegendo dos órgãos de controle  
283 externos. Afirmou ainda que se não tiverem informações suficientes para fazer um trabalho  
284 responsável, correm o risco de saírem da gestão e terem que responder aos órgãos de controle.  
285 Encerrou sua fala dizendo: “Espero que esse dia que irá acontecer, seja um dia onde seja discutido



286 sobre o processo de regionalização, pois os problemas são vários e precisamos de informações  
287 fidedignas para poder está discutindo com outros gestores e com a população, para que nós  
288 possamos dizer motivo do sim e o motivo do não, de maneira que estou na expectativa dessa oficina  
289 em nossa região”. O Sr. Antônio Neto, presidente da 14ª CIR, relatou que as gestoras que falaram  
290 antes dele, souberam expressar a importância do FortaleCIR e que corroborava com a fala das  
291 senhoras Márcia, Ivandla e Eudezia. Ele acrescentou que ficou muito satisfeito com a proposta  
292 apresentada pelo COSEMS/PB, e que acreditava na potencialidade desse Projeto para o  
293 fortalecimento das regiões de saúde tornando-as mais resolutivas. Ele informou que todos os  
294 gestores dos municípios das CIRs visitadas receberam um questionário o Termo de Adesão ao  
295 Projeto FortaleCIR e que precisariam preencher e encaminhar o mais breve possível ao  
296 COSEMS/PB. **b) Atualização do painel de monitoramento do envio das listas de cirurgias**  
297 **eletivas;** Foi informado aos presentes e divulgado via grupo de *whatsapp* o quantitativo de  
298 municípios, sessenta e três, que ainda não enviaram a lista de pacientes para cirurgias eletivas e que  
299 o prazo para o envio se encerra no dia 13 de março de 2020; **c) Situação do Coronavírus na**  
300 **Paraíba;** Sobre a questão do Coronavírus na Paraíba, foi informado que se tem 07(sete) casos  
301 sendo investigados, 06 (seis) casos descartados, 01 (um) caso excluído e até o dado momento  
302 nenhum confirmado; **d) Pactuação Interfederativa 2020.** Quanto a Pactuação Interfederativa, o Sr.  
303 Antônio Neto informou que o prazo será até o dia 30 de março 2020 para fazer a referida pactuação  
304 interfederativa. A Sra. Michelle Targino a pedido do Sr. Antônio Neto, completou as informações  
305 alertando os gestores presente que a Pactuação Interfederativa 2020, tem que ser alimentada no  
306 DIGISUS, Explanou ela: “Estamos dando também orientações paralelas, que se algum município  
307 tiver encontrando dificuldades no DIGISUS, a orientação é fazer de maneira física, passar pelo  
308 conselho municipal de saúde, os 21(vinte e um) indicadores são mesmos do ano de 2019 e deve ser  
309 feito até o dia 30 de março de 2020, e a alimentação do Relatório Anual de Saúde – RAG também  
310 será até o dia 30 de março de 2020. A Sra. Eliete Silva Nunes, gestora de saúde de Esperança, pediu  
311 a palavra para dar informações sobre os profissionais matriculados no Curso de Especialização em  
312 Vigilância em Saúde, realizado no CEFOR/PB, a gestora repassou aos gestores uma solicitação dos  
313 profissionais/alunos e do Sr. Fernando do Hospital Sírio Libanês, para que os gestores apoiem  
314 melhor os técnicos/alunos que estão participando do referido curso na questão de ajuda de  
315 transporte a alimentação, pois alguns estão tendo dificuldades em se manterem por 03 (três) dias  
316 sem essa colaboração do gestor, e também quanto à questão do horário do término das aulas que é  
317 às 18:00 horas e os motoristas insistem para que os alunos saiam antes para poderem viajar, mas

318 que a coordenação do curso não permite que o profissional seja liberado antes desse horário, sob  
319 pena de levar falta. O Sr. Antônio Neto neste momento passou a palavra ao Sr. Adalberto  
320 Fulgêncio, gestor de João Pessoa, que estará deixando a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de  
321 João Pessoa no final deste mês para se candidatar a um cargo eletivo de vereador em João Pessoa. O  
322 Sr. Adalberto em sua despedida enfatizou a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) em meio  
323 aos casos suspeitos de Coronavírus, dizendo: “O SUS é uma construção importante e aqui no Brasil,  
324 o trabalho vem sendo feito pelo Ministério da Saúde sobre o Coronavírus com as Secretarias  
325 Estaduais e fundamentalmente pelos municípios, que é aonde tudo acontece. E o COSEMS/PB teve  
326 uma excelente ideia em lançar pioneiramente o Projeto FortaleCIR, onde não apenas os gestores de  
327 saúde, mas também os prefeitos estão sendo convidados para participar desse debate, de maneira  
328 que o gestor maior saiba realmente como o sistema de saúde funciona e conheça a sua  
329 complexidade”. Sr. Adalberto agradeceu ao COSEMS/PB, na pessoa da presidente Sra. Soraya  
330 Galdino de Araújo Lucena, o espaço que lhe foi concedido na Diretoria deste Conselho como  
331 também nas assembleias, espaço esse de aprendizado extraordinário, onde as diferenças foram  
332 respeitadas. Então afirmou: “Esses espaços de discussões nos dão coragem, pois assim aprendemos  
333 a fazer o verdadeiro debate, a ouvir o contraditório e isso é bom. Aqui é um espaço aberto,  
334 democrático. Estou muito grato por ter acolhido e ter feito parte do COSEMS/PB”, concluindo sua  
335 fala o Sr. Adalberto Fulgência disse: “O SUS é de todos e de todas as cores”. **Finalizando a**  
336 **Assembleia**, o Sr. Antônio Máximo da Silva Neto facultou a palavra aos presentes e, como nenhum  
337 convidado se manifestou. Sem mais, foram feitos os agradecimentos, reforçado o convite para a  
338 reunião da CIB no turno da tarde às 14h00min, no mesmo auditório que aconteceu a Assembleia do  
339 COSEMS/PB. E nada mais havendo a tratar, determinou o Sr. Antônio Máximo da Silva Neto,  
340 Presidente da Assembleia o encerramento da mesma às 12:00h. Eu, Dáfia Vicente Izidoro, lavrei a  
341 presente ata. João Pessoa/PB, 10 de março de 2020.



**Dáfia Vicente Izidoro** - Secretária do COSEMS/PB



**Antônio Máximo da Silva Neto**

SMS de Mamanguape e Diretor Titular da Diretoria de Gestão e Planejamento do COSEMS/PB